

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

EXPERIMENTO CIENTÍFICO NO ÔNIBUS

**MONTE, Vitor Gomes do e OLIVEIRA, Evelyn Muniz (autor/es)
MAGALHAES. Joanalira Corpes (orientador)
vgmpa@ig.com.br**

**Evento: Ônibus Itinerante (Feira de Inovação Científico-tecnológica)
Área do conhecimento: Educação em Ciências**

Palavras-chave: Ensino. Atividade. Experimento.

1 INTRODUÇÃO

Através desse trabalho acadêmico relataremos uma experiência ocorrida no ano de 2013 durante uma visita a uma escola com o ônibus de ciências da Prefeitura Municipal, que em parceria com O Centro de Educação Ambiental, Ciências e Matemática (CEAMECIM) da FURG, promoveu ensaios e experiências científicas com os alunos. Essa visita é fruto de um projeto desenvolvido para a disciplina Metodologia do Ensino das Ciências Naturais do curso da Pedagogia.

O trabalho tinha como finalidade levar aos discentes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental a possibilidade da experimentação e atividade prática, no sentido de oportunizar a construção de saberes relacionadas a alguns temas das ciências.

Sobre a atividade, foi submergido o copo com algodão no recipiente cheio de água, permanecendo o algodão seco em razão da presença do ar. Após isso deixar o ar sair do copo virando-o lentamente, após as bolhas de ar sair, o copo é inundado e o algodão é molhado, ou seja o espaço antes ocupado pelo ar agora é ocupado pela água.

Toda a atividade foi planejada em tempos e espaços de forma a atender sua exequibilidade em um ônibus itinerante. Assim, durante todo o processo, suas etapas, como planejamento, ensaio e avaliação da atividade experimental teve supervisão direta e constante dos docentes ligado à disciplina Metodologia do Ensino das Ciências Naturais do curso da Pedagogia.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A experimentação da pesquisa e da atividade prática tem um impacto direto, de forma positiva, na construção dos saberes e na formação dos discentes, motivando a aprendizagem de forma lúdica. Mostrando que as Ciências Naturais como qualquer outra ciência interage diretamente no viver dos sujeitos no universo.

Mostrar a Ciência como um conhecimento que colabora para a compreensão do mundo e suas transformações, para reconhecer o homem como parte do universo e como indivíduo, é a meta que se propõe para o ensino da área na escola fundamental. (BRASIL, 1997)

Vivenciar a experimentação científica possibilita fazer uma conexão entre a prática e a teoria, a práxis.

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

As atividades experimentais precisam, no entanto, fazer parte de um discurso tal que professores e alunos possam aprender não só as teorias das Ciências, entre elas a Química, mas também como se constrói o conhecimento científico em um processo de questionamento, discussão de argumentos e validação desses argumentos por meio do diálogo oral e escrito, com uma comunidade argumentativa que começa na sala de aula, mas a transcende. (GALIAZZI e GONÇALVES, 2004)

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Como uma das atividades desenvolvidas na disciplina metodologia do ensino de ciências naturais, ofertada no 3º ano do curso de Pedagogia Licenciatura, foi solicitado que a turma, em grupos, planejasse e desenvolvesse uma atividade experimental. As atividades foram socializadas no grande grupo a fim de discutirmos e aprimorarmos as propostas. Após os acadêmicos desenvolveram suas atividades no ônibus itinerante.

Os materiais são fáceis de ser conseguidos, são de uso doméstico, o copo de vidro transparente, uma tigela de vidro transparente, água limpa e algodão.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Durante a rotina da experimentação o professor vai no desenrolar da atividade propondo perguntas pertinentes ao objeto de estudo, no nosso caso o ar, e no final da atividade fica, através do ensaio, constatado a hipótese de até então, que o ar embora não possamos vê-lo, senti-lo, tocá-lo, ele existe.

As atividades experimentais têm o objetivo de possibilitar a construção de conhecimentos de forma significativa. Nessa atividade havia uma intencionalidade pedagógica, contribuindo na constituição enquanto docente, ofertando possibilidades diversas e ratificando uma práxis construtivista.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades realizadas proporcionaram uma interação entre os atores da aprendizagem, docentes e discentes, criando um diálogo comum a todos, o trocar saberes e experiências.

Perceber que a aprendizagem também pode ocorrer em outros espaços que não o escolar, como na calçada da escola, com um ônibus itinerante.

Que atividades lúdicas são ferramentas positivas e aplicáveis nas práticas pedagógicas e por isso devem ser rotina no “chão da escola”.

REFERÊNCIAS

Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: ciências naturais / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.
GALIAZZI, M. C. GONÇALVES F. P 2004. A natureza pedagógica da experimentação: uma

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

pesquisa na licenciatura em química. Vol. 27, No. 2, 326-331, 2004